

# QUIC E HITP3

Eduardo Braga, Isabela Medeiros, Henrique Franca, Júlia Vilela

# O QUE É O QUIC

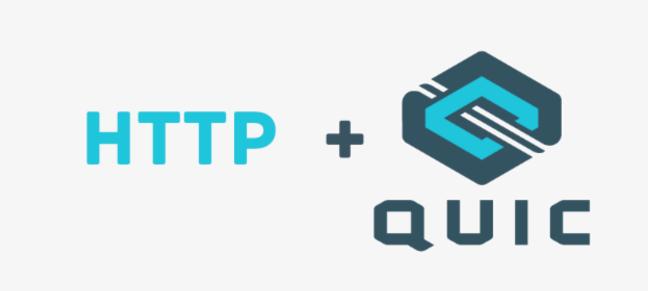
- Protocolo de transporte confiável baseado em UDP.
- Desenvolvido pelo Google e padronizado pela IETF em 2021.
- Combina: transporte, multiplexação e segurança.
- Recursos TCP sobre um protocolo minimizado e mais flexível.
- É a base do HTTP/3, sucessor do HTTP/2.

# POR QUE SURGIU O QUIC?

Web moderna exige menor latência, mais segurança e resiliência.

TCP + TLS + HTTP/2 possuem limitações:

- Lento no início da conexão (várias etapas).
- Head-of-Line Blocking (HOL) no TCP.
- Não lida bem com mudança de rede/IP (mobilidade).



# HTTP/2 X HTTP/3

Característica	HTTP/2 (TCP)	HTTP/3 (QUIC)
Transporte	TCP	UDP (com QUIC)
Multiplexação	Sim, mas com HOL	Sim, sem HOL
Latência de Conexão	Alta (3-RTT)	Baixa (1-RTT ou 0-RTT)
Suporte a Mobilidade	Não (quebra IP)	Sim (Connection ID)
Criptografia	TLS 1.2 (opcional)	TLS 1.3 (obrigatória)
Confiabilidade	Via TCP	Gerenciada pelo QUIC

# TCP X UDP

Característica	ТСР	UDP
Confiável?	Sim (ordem e entrega)	Não (sem garantias)
Controle de fluxo?	Sim	Não
Ordem garantida?	Sim	Não
Velocidade	Mais lento	Mais rápido
Conexão persistente?	Sim (handshake 3 vias)	Não (sem conexão)
Flexível?	Não (difícil atualizar)	Sim (usado como base para QUIC)

O QUIC usa o UDP por ser leve e flexível, e implementa confiabilidade por conta própria.

# COMO FUNCIONA O UDP?

- Protocolo de transporte sem conexão.
- Envia pacotes chamados datagramas, sem garantir:
  - Entrega
  - Ordem
  - Retransmissão
- Muito usado em streaming, VoIP e jogos online, onde a velocidade é prioridade.
- QUIC aproveita essa base para implementar seu próprio sistema de controle confiável.

# COMO FUNCIONA O TLS 1.3? (NO QUIC)

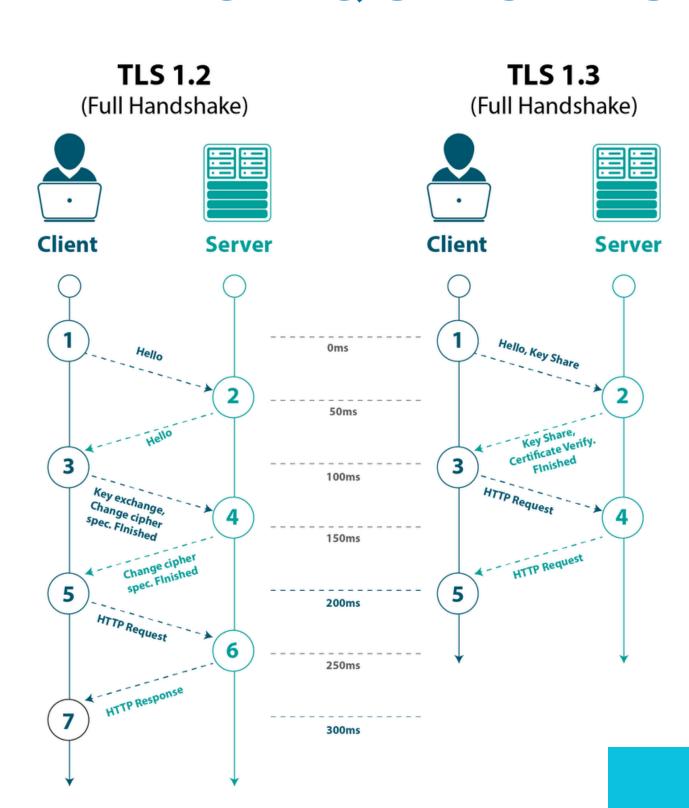


[Transport Layer Security]

- Sucessor do SSL, protege dados com criptografia.
- Garante confidencialidade, integridade e autenticação.
- QUIC usa TLS 1.3 nativamente e obrigatoriamente.
- Handshake embutido

## POR QUE O TLS 1.3 É MELHOR QUE O TLS 1.2

- Handshake mais rápido
- Suporte a O-RTT
- Fim da renegociação
- Cifras mais modernas e simples
- Menor latência e menos uso de CPU



#### HANDSHAKE TLS 1.3 1-RTT 0-RTT Server Client Hello Client Hello Step 1 Step 1 **Key Share Key Share** Server Hello Early Data Server Hello **Key Share HTTP GET Key Share Early Data** Step 2 Step 2 Finished Finished HTTP **HTTP GET** Answer Step 3 HTTP **Answer** Step 4

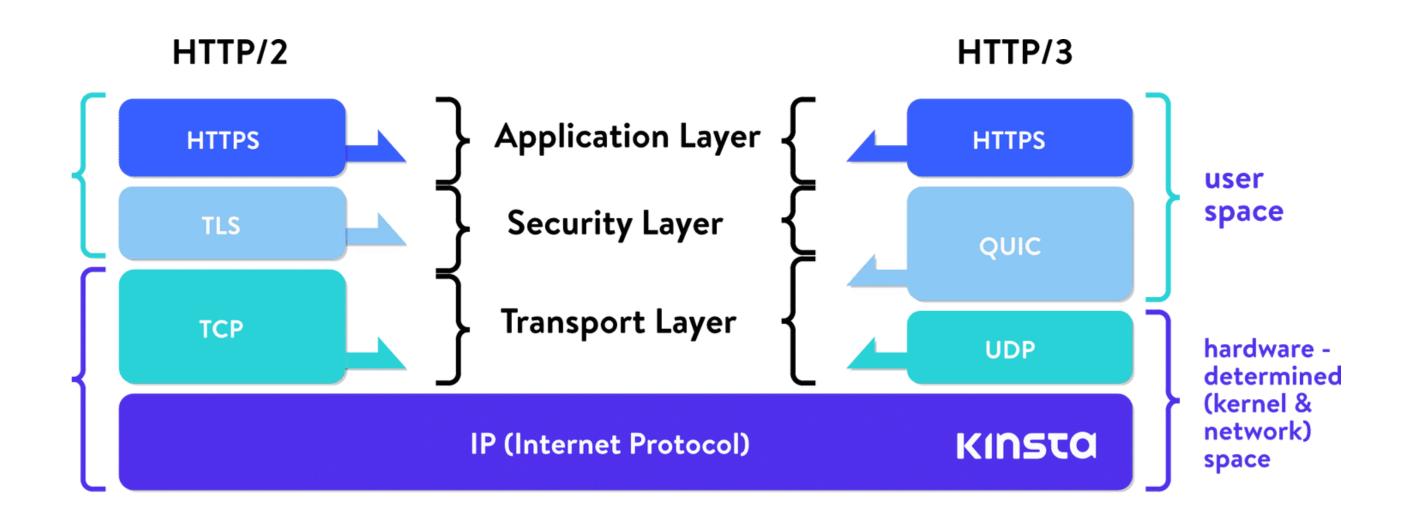
o-RTT é uma funcionalidade do TLS 1.3 que permite o envio de dados antes mesmo do handshake TLS terminar, aproveitando uma sessão já conhecida entre cliente e servidor.

### QUIC = UDP + TLS

QUIC constrói uma camada de transporte confiável em cima do UDP.

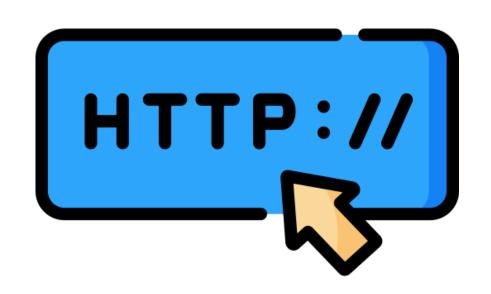
- Handshake criptografado com TLS 1.3
- Controle de fluxo e congestionamento
- Correção de perdas
- Multiplexação de streams (arquivos podem ser enviados ao mesmo tempo pela mesma conexão, em frames, sem que um bloqueie o outro).

# ARQUITETURA DO QUIC



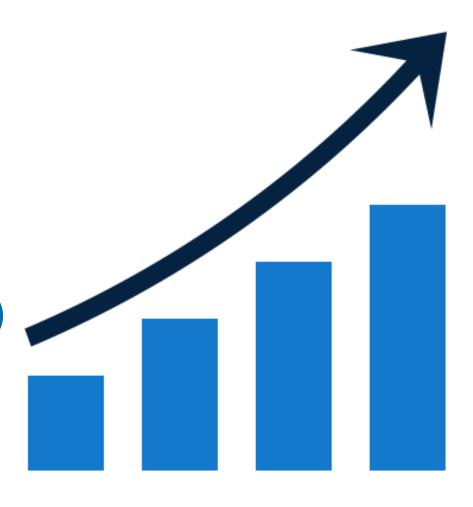
# HTTP/3: A NOVA GERAÇÃO DO HTTP

- HTTP/3 é a versão mais recente do protocolo HTTP.
- Usa QUIC como transporte, substituindo o TCP do HTTP/1.1 e HTTP/2.
- Ganha:
  - 1. Conexões mais rápidas
  - 2. Maior confiabilidade em redes móveis
  - 3. Melhor desempenho geral



# VANTAGENS DO HTTP/3 COM QUIC

- Handshake mais rápido
- Multiplexação real (sem HOL)
- Baixa latência
- Redução de uso de CPU e pacotes perdidos
- Sem Head-of-Line Blocking
- Usa Connection ID (Tolerância a mudanças de rede/IP)
- Segurança embutida com TLS 1.3
- Suporte a O-RTT



## EXEMPLOS REAIS DE USO

- Google: Gmail, YouTube, Chrome, usa QUIC por padrão.
- Meta: Facebook, Instagram, melhor performance em redes móveis.
- Cloudflare e Akamai: suporte completo ao HTTP/3.
- Navegadores: Chrome, Firefox, Safari, Edge já suportam HTTP/3.

# DIFICULDADES NA ADOÇÃO DO HTTP/3 E QUIC

- UDP bloqueado por firewalls e middleboxes legados
- Infraestrutura de rede otimizada para TCP, não para QUIC
- Complexidade de implementação em comparação com TCP+TLS
- Ferramentas de análise e diagnóstico ainda limitadas para QUIC
- Desempenho instável em redes com alta perda de pacotes ou jitter
- Riscos com 0-RTT, como possibilidade de replay attacks
- Atualização de servidores e clientes necessária para adoção plena

# DANOUSSE ÉKENTUUU